



ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Conteúdo

INTRODUÇÃO	2
1 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	2
2 – ANÁLISE SWOT	4
3 – OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACÇÕES	7
A – ENSINO.....	7
1 – OBJECTIVO ESTRATÉGICO – ALUNOS	7
2 – OBJECTIVO ESTRATÉGICO – SUCESSO ESCOLAR	8
3 – OBJECTIVO ESTRATÉGICO – DOCENTES DOUTORADOS.....	9
B – INTERNACIONALIZAÇÃO	10
4 – OBJECTIVO ESTRATÉGICO – PARCERIAS.....	10
C – POLÍTICA DE QUALIDADE	12
5 – OBJECTIVO ESTRATÉGICO – SIGQ.....	11
D – INVESTIGAÇÃO.....	13
6 – OBJECTIVO ESTRATÉGICO – INCENTIVAR A INVESTIGAÇÃO	13
E – INTERACÇÃO COM A SOCIEDADE.....	13
F – COMUNICAÇÃO	13
4 – RECURSOS	17
4.1. – RECURSOS HUMANOS.....	17
4.1.1. – RECURSOS HUMANOS – PESSOAL DOCENTE	17
4.1.2. – RECURSOS HUMANOS – PESSOAL NÃO DOCENTE.....	18
4.2. – RECURSOS MATERIAIS.....	18
4.3. – RECURSOS FINANCEIROS	20
4.3.1. – RECURSOS FINANCEIROS – RECEITA	20
4.3.2. – RECURSOS FINANCEIROS - DESPESA	21
5 – CONCLUSÕES.....	23

INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades é elaborado tendo como base o Plano de Actividades para 2012, aprovado em Conselho de Representantes, de forma a cumprir o disposto no nº 1 do artigo 14º do Regimento do Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social.

Neste documento pretende-se aferir o cumprimento dos objectivos propostos no plano, analisar os desvios, bem como os principais factores e acções que contribuíram para o seu cumprimento ou o impossibilitaram.

1 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

A filosofia da ESCS assenta na Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência como valores fundamentais da sua identidade. Uma inovação que se reflecte no ensino e na investigação, um sentido de cidadania que se traduz numa forte noção de responsabilidade e participação social. Uma interdisciplinaridade que se constrói cruzando os diversos saberes e experiências e uma exigência que se manifesta por uma cultura de rigor e na procura constante de aperfeiçoamento.

Com quatro licenciaturas fortemente implantadas no panorama nacional (Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing, e Relações Públicas e Comunicação Empresarial), e com quatro cursos de Mestrados (Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing), o reconhecimento da ESCS é comprovado por vários indicadores, dos quais destacamos o número de candidaturas para as licenciaturas no regime diurno em cerca de dez vezes superior ao número de vagas; o preenchimento da quase totalidade das 120 vagas dos quatro mestrados; e a qualidade demonstrada pelos jovens licenciados no mercado de trabalho, comprovam este posicionamento.

A este nível, podemos dar como exemplo a resposta dada pelos novos alunos quando interrogados sobre a razão da escolha da ESCS nos inquéritos efectuados. 61% responderam que o prestígio da instituição foi a principal razão da escolha da escola.

Em 2012, a ESCS deparou-se com uma série de desafios, tais como a avaliação dos seus cursos pela agência de avaliação A3ES; a reorganização interna tendo em conta o ensino nocturno; as restrições orçamentais; e o processo de avaliação de desempenho do pessoal docente.

Acresceu a estes desafios a introdução do sistema da qualidade interna da ESCS; a renovação de parte das áreas tecnológicas, do qual se destaca a solução de *Data Center* (*storage* e aplicação de virtualização) e terminais para as salas LI1, LI2, LCO e para os gabinetes dos docentes, a passagem para o sistema de HD (*High Definition*), ao nível da captação e edição de imagem (Ilhas de edição PPV do -1 e câmaras de vídeo HD); a implementação de novas ferramentas de comunicação tais como o portal ESCS, e, uma forte aposta nas redes sociais (Facebook, Twitter e Youtube).

No entanto, gostaríamos de fazer referência a alguns factores conjunturais que ensombraram a actividades desenvolvidas neste ano de 2012:

- a) Redução das verbas do OE;
- b) Impossibilidade legal de contratação de docentes e funcionários não docentes, por via do estipulado no artº 50 da lei do orçamento; acrescido do corte orçamental para 2013, que impossibilitava o aumento das despesas com recursos humanos. Por via desta imposição legal, no regime pós-laboral, a ESCS apenas abriu vagas para as licenciaturas de Publicidade e Marketing e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial. Mesmo assim, a manutenção das quatro Licenciaturas neste regime exige um esforço dos docentes, com a simultaneidade de horários diurnos e nocturnos, cujo somatório de horas se encontra no limite máximo legalmente estabelecido; e um esforço dos funcionários com horários flexíveis, que em função da natureza dos serviços e das actividades dos cursos, foram ajustados entre as 8.00 horas e as 22.00 horas.
- c) Restrições legais aos investimentos, nomeadamente aquisição de equipamentos;

Ainda assim, e apesar de se esperar, como consequência da crise financeira, económica e social em que estamos mergulhados, um aumento do incumprimento do pagamento das propinas pelos

alunos; um acréscimo do abandono escolar; e uma redução de candidatos à ESCS, particularmente ao nível dos mestrados, tal não se verificou.

2 - ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Constatamos que o posicionamento da ESCS como instituição de ensino superior na área da comunicação, que aposta na componente aplicada dos cursos, apoiados num forte pendor tecnológico, tem contribuído para a sua notoriedade. Neste sentido, esclarecemos como lidámos com as oportunidades encontradas aquando da realização do plano:

- a) O processo de reestruturação dos cursos. Este procedimento, definido como uma resposta à inovação científica e às tendências do mercado, foi estrategicamente suspenso por via da avaliação dos cursos de licenciatura e de mestrado em Publicidade e Marketing e em Relações Públicas, pela A3ES.
- b) O novo estatuto da carreira docente, que permitiria a passagem ao mapa de docentes contratados tem vindo a efectuar-se (em 2012, 2 docentes passaram ao mapa ao abrigo do nº 8 do artigo 6º da Lei nº 7/2010, de 13 Maio (terminaram o doutoramento); e 3 docentes passaram ao mapa ao abrigo do nº 9 do artigo 6º da Lei nº 7/2010, de 13 Maio (prestaram provas públicas de competência pedagógica e técnico-científica);
- c) O aumento de parcerias com as mais diversas organizações para implementar projectos. Efectivamente, a ESCS tem vindo a realizar várias parcerias, como iremos comprovar no ponto 3e: Interacção com a Sociedade;
- d) Incremento das receitas próprias, particularmente pela implementação de procedimentos com vista a redução da dívida de propinas. Este sistema foi implementado e a ESCS está a efectuar um controlo e análise mensal dos valores em dívida, por ano lectivo, prestação, curso e ano curricular.

Assim, e de acordo com o artigo 11º do “Regulamento, prazos e procedimentos a adoptar no pagamento de propinas do IPL”, foram enviadas notificações aos alunos solicitando a regularização da dívida sob a pena da anulação dos actos curriculares.

Foram, ainda, enviadas notificações aos alunos que abandonaram a ESCS com dívidas de anos anteriores.

- e) Aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da informação, apostando no desenvolvimento da componente *online* dos serviços. Como tal, a ESCS implementou, em 2012, um conjunto de serviços *online* que visam a melhoria dos serviços prestados. Ao nível académico foram disponibilizados *online* todos os processos de candidatura, e concursos de ingresso, cuja organização recai na competência administrativa da Escola. Foram implementados, e a nível de teste, as inscrições em exames e a solicitação de documentos. Foram igualmente implementadas as FUC'S (Ficha de Unidade Curricular), sendo que no presente ano apenas foram testadas pelos Serviços Académicos. Serão disponibilizadas aos docentes no lectivo 2013/2014.

No sentido de promover uma melhor gestão dos recursos (físicos, humanos e financeiros), foi encetado o processo de desmaterialização da gestão documental. Foi adquirido um *software* de registo de correspondência que permite arquivar em formato digital todos os documentos recebidos e enviados, diminuindo o número de pastas em arquivo e encaminhando rapidamente os documentos para os destinatários e facilitando qualquer consulta. Está, neste momento, em fase de teste.

- f) A implementação do sistema de qualidade para melhorar os procedimentos dos serviços e da escola, de modo a torná-los mais eficazes (atingir os objectivos) e eficientes (melhor gestão de recursos). Obviamente que os resultados da implementação destes sistemas demoram algum tempo até se verificarem os primeiros resultados, todavia, constatamos uma melhoria no funcionamento dos cursos, uma melhoria nos sistemas de recolha e transmissão de informação.

AMEAÇAS

Com a crise financeira, económica e social em que estamos mergulhados, admitiam-se as seguintes ameaças:

- a. Aumento do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos, decorrente da crise financeira que assola o país. Esta situação está a ser combatida com políticas de adaptabilidade a situação de cada aluno, de rigor na notificação dos alunos com dívida, e na aplicação de sanções previstas em regulamento para os casos de incumprimento.

Esta ameaça está, ainda, a ser combatida pela repartição do pagamento de propinas por mais prestações

- b. Acréscimo do abandono escolar. No ano 2012 não houve um acentuado acréscimo do abandono escolar.
- c. Redução de candidatos à ESCS, particularmente ao nível dos mestrados. No ano 2012 não se verificou uma redução de candidatos à ESCS, nem na licenciatura, nem no mestrado.
- d. Dificuldade de contratação de pessoal não docente. Efectivamente esta situação é uma ameaça real para a ESCS, já que não houve lugar à contratação de qualquer funcionário não docente. E só não está a colocar em causa a prestação de serviços, porque o profissionalismo dos funcionários possibilitou assegurar vários horários e várias áreas.
- e. Sobre-utilização dos equipamentos; impossibilidade de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, e do próprio edifício; e impossibilidade de acompanhamento das aulas por pessoal técnico. Estas ameaças foram resolvidas por via de uma gestão rigorosa, pelo que não se verificou uma sobre-utilização dos equipamentos, e foi possível concretizar alguma actualização do parque tecnológico da Escola, e do próprio edifício, como demonstrado no ponto 4 – Recursos;
- f. Dificuldade em captar financiamentos para projectos na área da comunicação, acaba por criar desmotivação e desinteresse nos próprios docentes;

A Dificuldade em captar financiamentos foi um facto que se verificou em 2012

- g. Foram, ainda, consideradas ameaças a queda do espírito de participação dos alunos nas várias actividades extra curriculares desenvolvidas pela e na Escola.

Pensamos que esta ameaça não tem sido tão acentuada como se esperava. Constatamos que os alunos estão a participar em vários projectos, como o E2, o Jornal a 8ª Colina, a ESCS FM, o Núcleo Audiovisual NAV, a Tuna Académica, e claro, a Associação de Estudantes.

PONTOS FORTES

- a) A Escola continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura, registando-se no ano lectivo 2012/2013, e na 1ª fase, 2746 candidatos para um total de 300 vagas. É de salientar que 58% dos candidatos colocados escolheram os cursos da ESCS em primeira opção.

- b) A ESCS continua a ter a tecnologia como factor de diferenciação em relação a outros estabelecimentos de ensino superior na mesma área.
- c) O tipo de ensino continuou baseado no saber fazer, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato.
- d) Aumentou o número de docentes doutorados

PONTOS FRACOS

Em termos de pontos fracos, verifica-se que:

- a) As características e limites do edifício constituem uma limitação para o desenvolvimento de determinadas actividades, desde logo, a escassez de gabinetes de trabalho para os docentes.
- b) Quanto à produção científica dos seus docentes, estamos a conceber uma base de dados que visa recolher essa informação.
- c) Entendemos que os sistemas de gestão de informação estão a melhorar, por via da implementação do sistema interno de garantia de qualidade.

3 - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACÇÕES

Os objectivos estratégicos para o ano de 2012 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando consumados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL e adaptados à realidade da nossa Escola.

A - ENSINO

1 - Objectivo estratégico - Crescimento de 15% no número de alunos (meta de 1400 alunos inscritos nos 1º e 2º ciclos)

A ESCS tinha como objectivo atingir o número de 1400 alunos inscritos em 2012.

Para se chegar a esta previsão foi tida em conta o preenchimento total das vagas fixadas, como tem acontecido todos anos. Foi considerada uma taxa de abandono de 5% em média para todos os anos do 1º ciclo e de 40% para o 2º ciclo de formação. Foi ainda, e uma taxa de sucesso escolar de 60% para as licenciaturas e de 40% para os mestrados.

Este objectivo foi parcialmente cumprido, já que todas as vagas foram preenchidas. Apenas não atingimos a meta dos 1400 alunos por via da não abertura das Licenciaturas em Audiovisual e Multimédia e Jornalismo em regime pós-laboral, tal como se referiu, em virtude das restrições impostas pelo art.º 50 da Lei do Orçamento de Estado para 2012.

Evolução do número de alunos inscritos nos últimos 4 anos	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Licenciatura	926	998	1114	1167
Publicidade e Marketing	229	248	268	268
Audiovisual e Multimédia	251	244	260	258
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	222	230	222	241
Jornalismo	224	231	233	237
Publicidade e Marketing PL		23	41	73
Audiovisual e Multimédia PL			28	21
Relações Públicas e Comunicação Empresarial PL		22	42	59
Jornalismo PL			20	10
Mestrado	225	229	228	220
Publicidade e Marketing	63	59	56	58
Audiovisual e Multimédia	68	59	57	56
Gestão Estratégica das Relações Públicas	59	66	63	57
Jornalismo	35	45	52	49
Total	1151	1227	1342	1387
Variação percentual		6,60%	9,37%	3,35%

Quadro I – nº de alunos por ano lectivo e curso

2 - Objectivo estratégico - Atingir 60% de sucesso escolar no total de todos os alunos das licenciaturas e 40% no total de todos os alunos dos mestrados

Este objectivo foi parcialmente atingido, tendo a ESCS obtido 76% de sucesso escolar nas licenciaturas, que aliás foi superado, e 38% nos mestrados.

De realçar o trabalho desenvolvido pelos directores de curso e pelos docentes no acompanhamento dos alunos, em particular nos mestrados.

Também o trabalho do GAQ tem contribuído para compreender o que se pode melhorar no ensino ministrado na ESCS. Neste sentido foram concebidos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias e outros aspectos relativos ao funcionamento e metodologias de trabalho propostas pelas diferentes unidades curriculares; promovidas reuniões das comissões pedagógicas; efectuadas reuniões periódicas com Directores de Curso e todos os docentes, e reuniões entre o Presidente da ESCS e os Directores de Curso, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

Evolução da taxa de sucesso escolar nos últimos 3 anos	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Licenciatura			
1 - N.º de alunos diplomados ano n	173	170	218
2 - N.º de alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	299	292	286
3 - Indicador = $(1/2) * 100$	58%	58%	76%
Mestrado			
1 - N.º de alunos diplomados ano n	31	43	42
2 - N.º de alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	115	96	110
3 - Indicador = $(1/2) * 100$	27%	45%	38%

Quadro II – evolução da taxa de sucesso por ciclo

Evolução da taxa de sucesso escolar nos últimos 3 anos	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Licenciatura			
Publicidade e Marketing	58%	66%	99%
Audiovisual e Multimédia	63%	45%	79%
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	57%	49%	53%
Jornalismo	54%	73%	76%
Mestrado			
Publicidade e Marketing	33%	65%	30%
Audiovisual e Multimédia	27%	21%	31%
Gestão Estratégica das Relações Públicas	17%	76%	50%
Jornalismo	32%	6%	41%

Quadro III – evolução da taxa de sucesso por curso

3 - Objectivo estratégico - Atingir 22% de docentes ETI doutorados no final do ano de 2012

A 31 de Dezembro de 2012, o corpo docente da ESCS atingiu a percentagem de 21,05% de docentes doutorados, (em ETI). Assim, e apesar de não ter sido possível atingir os 22%, conforme previsto, verificou-se um aumento no número de doutorados. Espera-se que em 2013 esse valor seja facilmente alcançável e até mesmo superado.

Evolução do número de doutorados	2009	2010	2011	2012
Docentes Doutorados ETI	10,6	10,9	15,9	17,3
Total de Docentes ETI	75,8	77,7	82,45	82,2
<i>Avaliação 2012 ((nº de docentes doutorados etí ano n/total docente etí no ano n) * 100</i>	13,98%	14,03%	19,28%	21,05%

Quadro IV – Evolução do número de doutorados

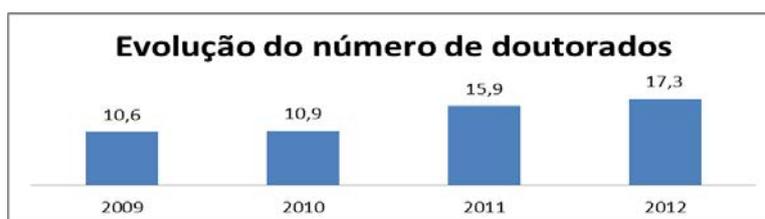


Figura I – Evolução do número de doutorados

B - INTERNACIONALIZAÇÃO

4 - Objectivo estratégico - Aumentar em 5% as parcerias com instituições de ensino superior no âmbito do programa ERASMUS, bem como o número de alunos inseridos neste e outros programas de mobilidade. Estabelecer parcerias de cooperação com universidades estrangeiras, sobretudo no âmbito dos PALOP

A ESCS superou largamente o objectivo proposto tendo atingido um aumento de 35,4% nos programas de mobilidade Erasmus e 9,3% de aumento no número de acordo bilaterais celebrados.

Mobilidade Erasmus	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Mobilidade Erasmus - estudantes - outgoing	40	43	70
Mobilidade Erasmus - estudantes - incoming	38	57	64
TOTAL	78	100	134
Variação percentual de variação entre 11/12 e 12/13			35,4%

Quadro V – evolução da mobilidade Erasmus

A ESCS desenvolveu contactos com universidades e estabelecimento de ensino europeus e de países de língua portuguesa na área da comunicação tendo em vista a criação de parceiras. É exemplo de internacionalização, a Licenciatura de Jornalismo ministrada na Universidade de Cabo Verde ao abrigo de protocolo celebrado.

Ao nível das universidades e estabelecimento de ensino europeus foram criadas novas parcerias com instituições congéneres, de modo a inserir e receber mais alunos em programas de mobilidade.

De notar, ainda, a participação rede *Businet*. Neste âmbito, a ESCS integra o Projecto europeu HEDCOM (*Higher Education in Communication*), que no ano 2012 foi dedicado ao tema "*European Renewable Energy*", através do qual alunos integrados em equipas internacionais foram chamados a desenvolver uma estratégia e campanha de comunicação dirigida às empresas com o objectivo de uma maior sensibilização para o desenvolvimento sustentável, ética e responsabilidade social. No final os estudantes deslocaram-se a Pori, na Finlândia, à Satakunta University of Applied Sciences, com vista à apresentação dos seus trabalhos e apreciação por um júri, constituído por profissionais da área e Professores das Instituições participantes.

Acordos Bilaterais	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Acordos bilaterais - Erasmus	41	53	59
Acordos bilaterais -Intercâmbio Brasil	6	6	6
TOTAL	47	59	65
Variação percentual de variação entre 11/12 e 12/13			9,3%

Quadro VI – evolução dos acordos bilaterais

C - POLÍTICA DE QUALIDADE

5 - Objectivo Estratégico - Desenvolver o Sistema Interno de Garantia da Qualidade

De acordo com o Regulamento da Qualidade do IPL, a ESCS implementou o sistema de garantia da qualidade, recorrendo aos seguintes instrumentos:

- Inquéritos a alunos, docentes, funcionários não docentes e diplomados;
- Auscultação dos actores intervenientes no processo ensino-aprendizagem;
- Informação estatística.

Após o tratamento dos dados obtidos através da aplicação dos inquéritos; da informação constante nos relatórios de cursos; e de avaliada a informação estatística, particularmente a referente à área académica, foi produzido o relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS (SIGQ). Este documento reúne a informação obtida durante o ano de 2012, particularmente no ano lectivo 2011/2012. A informação obtida visou um conhecimento de modo como decorreu o ano lectivo ao nível do funcionamento da Escola, particularmente dos cursos e unidades curriculares; do aproveitamento escolar; da actuação dos docentes e dos serviços.

Assim, em conclusão da ponderação dos vários aspectos abordados naquele relatório, eram sugeridos os seguintes pontos:

- A promoção de uma maior interacção entre as direcções do curso e os discentes de forma a incentivar o seu envolvimento;
- A promoção de uma maior articulação entre a direcção do curso e a presidência da escola no sentido de melhorar a organização do horário dos cursos;
- O acompanhamento da implementação dos planos de melhoria validados pelos relatórios de curso;
- A realização de reuniões no início de cada semestre tendo em vista a articulação entre as várias U.C.s e a concertação da calendarização dos momentos de avaliação para evitar a falta de cumprimento da planificação inicial;
- O reforço do apoio administrativo;
- A realização de um inquérito sobre as causas de abandono escolar;
- A revisão dos planos curriculares das licenciaturas atendendo quer a algumas situações identificadas quer face ao prazo já decorrido desde a implementação dos atuais planos de estudo.

D - INVESTIGAÇÃO

6 - Objectivo estratégico - Incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS, nomeadamente aumentar em 5% as parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projectos de investigação aplicada em comunicação

Continuou em funcionamento o Programa Doutoral em Ciências da Comunicação no âmbito do protocolo com o ISCTE-UL e o IPL/ESCS, estando, neste momento a frequentar 22 alunos, 7 dos quais docentes da ESCS.

Foram publicados três números da Revista Comunicação Pública. Dois números regulares e um número especial de Mestrados. Estas publicações contribuem para o aumento e para a visibilidade dos ex-alunos e dos docentes da ESCS.

No decorrer do ano 2012 foram realizadas oitenta conferências, seminários e palestras organizadas no âmbito dos cursos da ESCS, para enriquecimento curricular, e que são abertas a toda a comunidade da Escola e a quem pretenda assistir, conforme apresentado no Anexo I.

E - INTERACÇÃO COM A SOCIEDADE

A Escola tem vindo a investir em protocolos com empresas e organizações que contemplem, não só a colaboração em projectos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação, bem como a concretização de planos de estágios profissionais regidos pelo Decreto-lei 66/2011 de 01 de Junho.

Particularmente no que concerne aos protocolos, a Escola aumentou substancialmente no número de parcerias, de 7 para 18 no ano de 2012.

	Anteriores 2011	a 2011	2012
Protocolos celebrados	14	7	18

Quadro VII – evolução do número de protocolos celebrados

Nestes protocolos damos como exemplo as acções desenvolvidas para o Conselho de Prevenção Contra a Corrupção (CPC), que incluía a definição de uma estratégia de comunicação, cujo

objectivo visava alertar a população juvenil contra Corrupção, a estratégia criativa e a realização e produção dos vídeos/*spots* promocionais que passaram durante várias semanas na RTP2.

Projecto idêntico foi realizado para o Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P., que além da definição da estratégia de comunicação para sensibilizar os pais para uma atitude correcta em relação à prática desportiva dos filhos, incluía a estratégia criativa, a realização e produção dos vídeos/*spots* promocionais, que passaram durante várias semanas na RTP1 e RTP2. Neste âmbito foi, também, realizada a conferência *Ética no Jornalismo Desportivo*, na ESCS.

Outro exemplo foi o protocolo com a Força Aérea Portuguesa, em que a ESCS foi integrada no Gabinete de Comunicação da FAP durante o exercício Real Thaw (um dos maiores exercícios aeronáuticos do mundo), no qual assegurou funções em várias áreas de comunicação, nomeadamente na produção de conteúdos para o site da FAP, relações com os media, e realização de vídeos sobre o evento.

Damos, ainda, o exemplo do protocolo com a Futurália (feira de educação, formação e orientação educativa), no qual a ESCS assegurou a produção de conteúdos jornalísticos e audiovisuais para vários meios e suportes, incluindo a televisão interna da feira, e o jornal *o Publico*.

Protocolos celebrados
Associação Portuguesa de Imprensa
Associação 25 de Abril
Comissariado-Geral para o ano de Portugal no Brasil 2012-2013
Tribunal de Contas
Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC)
Força Aérea Portuguesa
ESE – Escola Superior de Educação
ESTC – Escola Superior de Teatro e Cinema
Fundação EDP
Cego Surdo e Mudo
RTP – Programa e2
Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.
Yunit Serviços, S.A.
Triaxis – Festival de Cinema Mostra
Futuralia – AIP
Matudis – Festival Rock in Rio
Associação Acredita
Zero em Comportamento/IndieLisboa

*Quadro VIII – Protocolos celebrados***F - COMUNICAÇÃO****Eventos**

Ao longo do ano 2012, realizaram-se na ESCS diversos eventos promovidos pela comunidade escolar. As iniciativas contaram com o apoio do Gabinete de Comunicação, quer ao nível da divulgação, quer ao nível da organização e posterior cobertura. Na sua maioria, os eventos tiveram como principal objectivo a dinamização de acções inerentes às actividades dos cursos (licenciaturas e mestrados) leccionados na escola, de onde se destacam: conferências, seminários, palestras, etc. Para além disso, outras entidades, tais como gabinetes/serviços da ESCS ou núcleos extracurriculares, também promoveram eventos no âmbito das suas actividades.

Novo website

Com o intuito de fortalecer a estratégia de comunicação digital da instituição, a ESCS lançou o seu novo *website*. Neste contexto, e com o objectivo de dar resposta aos actuais desafios da comunicação, a escola decidiu fazer um *refresh* ao seu *website*. Esta nova plataforma de comunicação *online* foi encarada pela comunidade escolar como um passo em frente no modo de comunicar da instituição.

O novo *website* da ESCS permitiu a implementação de uma série de novas funcionalidades inexistentes no *website* anterior, permitindo ao utilizador, por um lado, acesso a mais informação relativa às actividades pedagógicas e científicas da escola, e, por outro, a conteúdos relacionados com a comunidade escolar.

Redes Sociais

O ano 2012 foi o ano de consolidação da estratégia de comunicação de *social media* da ESCS. Tendo em conta a importância que as redes sociais assumem no quotidiano, a escola encara estas novas plataformas como mais um canal de comunicação oficial da instituição. A dinâmica dos canais do *Facebook*, do *Twitter* e do *YouTube* superou as expectativas, passando a representar uma preocupação constante na estratégia de comunicação da ESCS.

Ensino Secundário

A ESCS continua a manter uma relação privilegiada com as instituições do Ensino Secundário, no sentido de prestar os devidos esclarecimentos aos eventuais candidatos aos cursos ministrados na escola. Para tal, foram organizadas visitas guiadas quer para turmas quer para alunos que se deslocam à ESCS em nome individual. Consideramos que esta acção vai ao encontro dos interesses e expectativas dos visitantes, o que acaba por se reflectir ao nível das suas candidaturas ao Ensino Superior, chegando, muitos deles, a ingressar na ESCS. Para além disso, a ESCS fez-se representar, uma vez mais, na Futurália, feira de oferta formativa.

4 - RECURSOS

4.1 - RECURSOS HUMANOS

4.1.1 - RECURSOS HUMANOS – PESSOAL DOCENTE

A 31 de Dezembro, o quadro do pessoal docente da ESCS contava com 134 Efectivos, o que corresponde a 82,20 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola (93). Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 31 trabalhadores, número que se encontra igualmente abaixo do rácio previsto para este grupo (40).

Uma análise dos dados relativos à distribuição por categoria do pessoal docente (ver quadro XII) permite-nos concluir que, em ETIs, são já 33% os docentes têm uma relação estável com a ESCS. Os restantes são docentes com categorias de equiparado ou convidado. Prevê-se que a situação de estabilidade melhore, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, já que são vários os docentes a terminarem os seus programas doutorais e que, por esta via, entram no mapa da ESCS.

	Categorias	Total efectivos	%	Total ETI	%
<i>Docente de carreira por categoria</i>	Professor Coordenador c/ Agregação	1	1%	1	1%
	Professor Coordenador s/ Agregação	3	2%	3	4%
	Professor Adjunto	23	17%	23	28%
<i>Docente convidados / equiparados por categoria</i>	Prof. Coordenador s/ Agregação Convidado	2	1%	0,4	0%
	Equip. Prof. Adjunto/ Prof. Adjunto convidado	65	49%	35,5	44%
	Eq. Assistente / Assistente Convidado	40	30%	19,3	23%
Total de docentes		134	100%	82,2	100%

Quadro IX – Pessoal docente por categorias

4.1.2 - RECURSOS HUMANOS – PESSOAL NÃO DOCENTE

É de salientar que a ESCS ainda está abaixo do número de postos previstos no mapa de pessoal não docente, já que não foi possível proceder ao recrutamento para algumas áreas, e foi necessário proceder à reafecção de pessoal em termos de áreas funcionais.

Categorias	Total
Técnico Superior	5
Assistente Técnico	22
Assistente Operacional	4
Total de Efectivos	31

Quadro X – Pessoal não docente por categorias

4.2 - RECURSOS MATERIAIS

Foi feito um grande esforço no sentido de dotar a Escola de infra-estruturas para o desenvolvimento da sua missão ao nível da manutenção do edifício; da infra-estrutura de rede (internet); da rede de energia; de climatização; dos espaços verdes; e do equipamento tecnológico audiovisual e multimédia.

Foram promovidas obras de correcção de pendentes da cobertura do edifício administrativo, de impermeabilização da respectiva cobertura, de modo a reparar todos os problemas de infiltrações do edifício, lavagem e impermeabilização das pedras Lioz da empena poente, substituição das pedras partidas e em falta, impermeabilização do pavimento exterior do edifício de frente para a entrada de modo a resolver os problemas de infiltrações existentes no armazém do piso -2, impermeabilização do pavimento exterior do edifício junto aos LCO e LM1.

Foi concluído o concurso e reestruturada toda a infra-estrutura de rede (internet) dotando os vários espaços da Escola de mais e melhores acessos à internet.

Foi de igual forma foi promovido e concluído o concurso para reestruturar a área da energia eléctrica na sala de servidores e nas áreas dos bastidores de informática para permitir aumentar a capacidade instalada e cumprir todas as normas de segurança exigidas.

Foi lançado o concurso e terminada a obra de climatização de vários espaços da Escola incluindo a sala de servidores, a sala de elevadores e espaços de bastidores.

Foi terminado o concurso para tratamento dos espaços verdes do Campus de Benfica e já tiveram início os trabalhos nas áreas circundantes à Escola, passando esta a ter manutenção regular feita por uma empresa exterior à ESCS.

Foram reformulados os espaços tecnológicos e laboratoriais da Escola, de forma a aumentar a capacidade de postos de trabalho e melhorar a performance dos alunos. Deste modo, passamos a ter três Laboratórios Multimédia (dois com 28 postos (um em ambiente MAC, outro em ambiente workstation) e um com 30 postos de trabalho em ambiente workstation) equipados com ferramentas nas áreas de design, 3D, mobile, vídeo e áudio. Dois Laboratórios de Informática (renovados com 26 postos cada), contendo os *softwares* SPSS, Markstrat, MMW e Marksel. Um Laboratório de Comunicação Organizacional, com 30 postos de trabalho (5 ilhas de 6 postos cada). Uma Redacção multimédia (ambiente MAC) com 20 postos de trabalho (acesso à Agencia Lusa e com capacidade de edição vídeo pelos programas AVID e Sony Vegas). Dez ilhas de Pós Produção Vídeo HD com sistema AVID Media Composer.

Foi reequipado o centro de equipamento audiovisual, e para tal foram adquiridas cinco câmaras de vídeo Sony PMW-200 HD, material de áudio (entre quais gravadores), material de fotografia, material de iluminação e material de vídeo.

Foi dado seguimento ao projecto de ligação de todas as áreas de vídeo da Escola com a promoção do concurso para aquisição de um *switcher* para permitir ligar mais postos de trabalho ao novo servidor de vídeo (ISIS 5000).

Foi aberto concurso para fornecimento de mais 42 iMAC de forma a permitir equipar o Laboratório Multimédia 2 e a completar postos de trabalho na sala de Redacção Multimédia. Foi aberto concurso para fornecimento para aquisição de 27 projectores para todas as salas de aulas e espaços laboratórios.

Foram criados os “auditórios” instalados nas salas 1P1 e 2P9 com 170 cadeiras estofadas e revestidas a tecido e 4 secretárias.

Foram reequipados os Laboratórios de Informática (15 secretárias), os Laboratórios de Multimédia (35 mesas de trabalho e 70 cadeiras escolares), e a Redacção Multimédia (4 mesas de trabalho).

4.3 RECURSOS FINANCEIROS

Objectivo Estrutural - Aumentar as receitas próprias em 12% em relação a 2011, de modo a que se aproxime dos 30% do orçamento global

Apesar de a Escola não ter conseguido alcançar o aumento de receitas próprias em 12%, em 2012 o financiamento privativo correspondeu a 31% do total do orçamento de Estado e Receitas Próprias.

Em virtude da inviabilidade de colocar em funcionamento as Licenciaturas em Audiovisual e Multimédia e em Jornalismo no regime pós-laboral, não foi possível obter-se o acréscimo de valor financeiro que resultaria do aumento do número de alunos. Por outro lado, a partir de 2012/2013 a propina passou a ser dividida em 4 prestações o que levou a uma cobrança de receita abaixo do previsto no último trimestre de 2012.

	2011	2012	Variação %
ORÇAMENTO DE ESTADO	3.536.245	2.910.995	-17,68%
RECEITAS PRÓPRIAS	1.311.832	1.292.209	-1,50%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR OE	173.878	181.712	4,51%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR RP	409.362	283.085	-30,85%
SALDO DA GERÊNCIA OUTRAS FF			
OUTRAS FONTES DE FINCNCIAMENTO	-	-	
TOTAL DO ORÇAMENTO	5.431.317	4.668.000	-14%
(RECEITAS PRÓPRIAS / TOTAL DO OE+RP) %	27%	31%	

Quadro XI – evolução das receitas próprias

4.3.1 - RECURSOS FINANCEIROS – RECEITA

Tal como previsto, o orçamento da Escola sofreu um grande corte em 2012. O valor atribuído reflecte o corte orçamental na ordem dos 7%, acrescido do valor retirado aos subsídios de Natal e férias.

Em 2011, e na sequência da aplicação do artigo 22º da Lei do Orçamento de Estado, houve uma redução da receita na ordem dos 10%. Do mesmo modo, a despesa também reflectiu esta redução, particularmente nos vencimentos dos docentes e nos valores a pagar em aquisição de bens e serviços.

Fazemos notar que em 2010, o acréscimo de receitas de OE deveu-se, em primeiro lugar, ao valor dos vencimentos com pessoal não docente (anteriormente incluído no valor do Instituto Politécnico de Lisboa) e por outro lado ao aumento do financiamento resultante do “Contrato de Confiança no Ensino Superior para o Futuro de Portugal”.

2009	2010	2011	2012
3.051.809,00	3.798.330,00	3.536.245,00	2.909.713,00

Quadro XII – Evolução do orçamento de Estado

Como tínhamos referido, ao nível da evolução das receitas próprias, verificamos uma pequena diminuição relativamente ao ano 2011, que se deve à alteração do número de prestações de propinas e à impossibilidade de aumentar o número de alunos no regime pós-laboral.

2009	2010	2011	2012
1.313.688,32	1.532.003,89	1.311.832,17	1.292.209,00

Quadro XIII – Evolução das receitas próprias

4.3.2 - RECURSOS FINANCEIROS - DESPESA

A execução orçamental da despesa teve em conta as imposições da Lei do Orçamento de Estado de 2012, em que é necessário manter a redução de 10% dos valores a pagar aos contratos de prestações e aquisições de bens e serviços. Também em termos de despesas com o pessoal foi mantida a redução remuneratória prevista na referida lei, bem como redução/eliminação dos pagamentos de subsídios de férias e Natal.

	Plano	Executado
Despesas com o pessoal	3.709.024	3.251.513
Aquisição de bens	128.431	75.599
Encargos com as instalações, manutenção e serviços	994.899	791.685
Outras despesas correntes	25.489	23.289
Aquisição de equipamento	145.000	225.542
TOTAL	5.002.843	4.367.628
Variação percentual		-12,70%

Quadro XIV – Execução financeira por natureza de custos

No ano 2012, foram abertos vários procedimentos de forma a utilizar os saldos transitados para a reorganização de espaços, aquisição de novo equipamento informático e audiovisual e reparações diversas no edifício. Foi possível efectuar um investimento em equipamento na ordem dos 225.000 euros graças à possibilidade de integração de parte dos saldos de gerência de 2011.

Por força da burocracia inerente a estes processos, algumas aquisições só serão concluídas em 2013, sendo que o valor não executado transitará em saldo de gerência devendo ser cabimentado no orçamento do ano seguinte.

5 - CONCLUSÕES

Apesar de algumas condicionantes, 2012 foi um ano de grandes desafios para esta instituição, pela que apreciação global da actividade da Escola não pode deixar de ser considerada positiva.

Do ponto de vista académico, esta avaliação resulta não só do facto de todas as vagas para as licenciaturas da Escola terem sido totalmente preenchidas; mas pelo número de candidatos aos cursos de licenciatura ser muito superior às suas possibilidades de oferta, e pelas notas mínimas de acesso serem bastante elevadas. Nos mestrados observámos o preenchimento na quase totalidade das 120 vagas dos quatros cursos.

Também as taxas de sucesso das licenciaturas e mestrados revelaram um aumento significativo em relação a anos anteriores

Ao nível da composição do corpo docente da ESCS é de realçar o aumento do número de doutorados, bem como de docentes que passaram a pertencer ao mapa da ESCS.

Quanto à internacionalização, a ESCS aumentou substancialmente o número de alunos em programas de mobilidade Erasmus, bem como o número de acordos bilaterais entre instituições internacionais.

A ESCS implementou, e lidera ao nível do IPL, o Sistema de Garantia da Qualidade, cujos resultados são já visíveis.

Na Interação com a Sociedade, a Escola investiu, de um modo particular, em protocolos com empresas e organizações que contemplem, não só a colaboração em projectos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação, bem como a concretização de planos de estágios profissionais.

De destacar o trabalho efectuado no âmbito da comunicação, já que foi lançado o novo *website*. Foi, também, consolidada a estratégia de comunicação de social media, mantida a política de apoio à organização de eventos e de visitas das escolas secundárias.

De realçar o esforço efectuado no reequipamento da ESCS, desde a reformulação dos espaços tecnológicos e laboratoriais, de forma a aumentar a capacidade de postos de trabalho e melhorar a performance dos alunos; passando pela aquisição do mais diverso equipamento para os laboratórios e de apoio às aulas, e de reestruturação de toda a infra-estrutura de rede (internet)

Importante, também, foi a criação de dois espaços “auditórios”, de modo a complementar o grande auditório. Um, com capacidade para 75 pessoas, mais destinado a conferencias, seminários,

lançamento de livros, reuniões alargadas de docentes, etc. O outro, mais pequeno, com capacidade para 30 pessoas, destinado à defesa de trabalhos finais dos mestrados.

Do ponto de vista administrativo, notámos um melhoramento dos procedimentos internos dos serviços.

Do ponto de vista financeiro, é de salientar que apesar do desinvestimento no ensino superior por parte do Estado, a Direcção, como referimos, tem conseguido actualizar o parque tecnológico da ESCS, assim como tem conseguido avançar com as mais diversas obras, de modo a manter e conservar o edifício, bem como as suas infra-estruturas em geral.

Todavia, a política orçamental do Estado acaba por se manifestar na carreira e respectiva progressão do pessoal docente e não docente, uma vez que as limitações financeiras e legislativas acabam por impedir a abertura de concursos. Afecta, também a investigação, já que a escassez de incentivos e apoios têm-se revelado um factor de desmotivação.

De qualquer modo, do ponto de vista da investigação, esperamos que o número de docentes que concluíram, ou estão a concluir os seus doutoramentos, abram perspectivas de nos tempos mais próximos a área da investigação vir a ser consideravelmente reforçada na ESCS.

Anexo I

Seminários/palestras/conferência	Oradores
Aula aberta no âmbito da iniciativa "Um Dia com os Media" com o título "Literacia e Novos Media"	Dr. Pedro Neto; Dr.ª Cláudia Lamy
Seminário "Empreendedorismo no Multimédia"	Dr. Ivan Cunha
Seminário "Economia Criativa - Fazer mais com menos no universo digital"	Dr. Diogo Horta e Costa
Seminário "Roma: marca global"	Dr. Ricardo Martins
Seminário "Marketing Digital"	Dr. Mário Alcantara
Seminário "The Language of Advertising"	Prof. Christo Kaftandjiev
Seminário "Criatividade e o papel do copywriter"	Dr.ª Carla Guedes
Seminário "Business to Business"	Dr. Jorge Carrola
Seminário "Desenvolvimento de novos produtos"	Prof. Doutor Luís Lages
Seminário " Como fazer diferença no mundo da comunicação"	Dr. Vasco Durão
Seminário "Estratégia Wiz-Interactive"	Dr.ª Joana Veiga
Seminário "La comunicación en el deporte: la imagen del golf y acciones promocionales"	Prof. Esther Pastor
Seminário "Brainstorming"	Dr.ª Carla Guedes
Seminário no âmbito da unidade curricular de Comunicação Interna com o título "Comunicação Interna numa Empresa Pública"	Dr.ª Teresa Correia
"Criatividade em acção"	Dr. Bernardo Teixeira Motta
Comunicação sobre Consumo Cinematográfico na era P2P	Mestre Miguel Caetano
Comunicação sobre a Casa da Música enquanto Industria Cultural	Professora Doutora Joana Ramalho
Comunicação sobre Direito de Propriedade Industrial na era Digital	Mestre Claudia Lamy
Comunicação sobre Direito de Autor e Licenças Creative Commons	Dra Teresa Nobre
Comunicação sobre Perfis e Posicionamento nas Redes Sociais Virtuais	Professora Doutora Paula Cordeiro
Comunicação sobre Televisão em Portugal: modelos de concentração e conteúdos	Professora Doutora Sara Meireles Graça
Comunicação sobre Perfis de Utilizador e Posicionamento de Marca na Turquia	Professora Doutora Selva Ersoz
Conferência sobre Bali: Hinduísmo em contexto Islâmico	Prof. Doutor Jorge Manuel dos Santos Alves
" Lectures on Ethnophilosophy and Mathematics" no âmbito do Seminário de Comunicação Intercultural	Prof. Bal Chandra Luitel
Palestra " Wikileaks and journalism"	Prof. Piotr Dejneka
Seminário " A Ética no Jornalismo Desportivo"	Prof. Doutor Sidónio Serpa, Prof. Doutor Francisco Pinheiro
Palestra "Um dia com os media"	Dr. José Carlos Abrantes
Seminário "Análise das publicações dos estudantes, como ponto de partida para a reflexão sobre a sua atividade no portal SAPO"	Dr.ª Vera Moutinho
Conferência "Técnicas e Problemas do Jornalismo Cultural"	Dr.ª Vanessa Rato

Seminários/palestras/conferência	Oradores
Conferência "Como ser Jornalista de Viagens em Regime Free-Lance"	Dr. Luís Maio
"Sessão de pitching relativa a trabalhos de grupo dos estudantes"	Dr. Maria de São José Ribeiro
"Palestra com Luís Pedro Nunes"	Dr. Luís Pedro Nunes
Seminário "Marketing desportivo e imagem"	Dr.ª Bárbara Vara
Seminário "Felicidade e consumo"	Dr.ª Helena Marujo
Seminário "Publicidade e culto do corpo"	Prof.ª Dr.ª Vitoria Carrillo Duran
Seminário "Sex and Violence in Advertising"	Prof. Dr. Christo Kaftandjiev
Seminário " Transmedia e Storytelling"	Dr. Jorge Oliveira
Seminário "Comunicação política e imagem presidencial: o caso de Georg Bush e Barack Obama"	Prof. Doutora Célia Calca e Prof. Doutora Patrícia Belim
Seminário "Marketing guerrilha"	Dr. Bruno Nunes
Seminário " Marketing Ecológico e Responsabilidade Social"	Dr. Bruno Raposo
Seminário "Brand entertainment"	Dr. Miguel Pires
Seminário "Redes Sociais"	Dr.ª Estela Bento
Seminário "Marketing Político"	Prof. Doutor João Almeida Santos
Seminário "Antropologia do consumo"	Prof. Doutora Marta Rosales
Seminário "Fedelização e Customer Relationship Management"	Dr. Diogo Gonçalves
Seminário "Criatividade Publicitária"	Dr. Tiago Cruz
Seminário " Visão e estratégia nas políticas de desenvolvimento organizacional"	Dr.ª Inês Cruz
Seminários "Integração da Gestão Estratégica de uma empresa global nas políticas de uma subsidiária"	Dr.ª Primavera Gil
Seminário "Estudos de Campanhas publicitárias (pré e pós testes)"	Dr. Tiago Cabral
Seminário "Recolha de Informação Web "	Dr. João Bento
Seminário "Perspectiva histórica de evolução do sector audiovisual e o caso português"	Dr. Manuel Pedroso de Lima
Seminário "A experiência dos Conselhos de Opinião – a auto-regulação no serviço público de rádio e televisão"	Dr. Manuel Coelho da Silva
Seminário "O atual quadro jurídico do audiovisual em Portugal: novos desafios para a política pública"	Dr. João Pedro Figueiredo
Seminário "A oferta de programas em regime concorrencial"	Dr. Jorge Wemans
Seminário "Órgãos de regulação: a experiência portuguesa no quadro da União Europeia"	Dr. Alberto Arons de Carvalho
Seminário "Televisão digital – novas plataformas de distribuição"	Dr. Ismael Augusto
Seminário "Serviço Público de Televisão na Plataforma Internet"	Dr. Mário Rui Miranda
Seminário "O processo de comunicação política nas redes sociais"	Mestre Cláudia Lamy
Seminário "Políticas públicas para o audiovisual e multimedia"	Dr. Elísio Oliveira
Seminário "Comunicação na Administração Pública"	Dr. António Santos
Seminário "Comunicação de Crise"	Dr. António Santos
Seminário "Avaliação de desempenho"	Prof. Doutor João Ralha
Seminário "Gestão de desempenho"	Prof. Doutor João Ralha
Seminário "Internacional PR"	Prof. Doutora Anne Gregory
Seminário "As RPs no mundo digital"	Dr. Fernando Rente
Seminário "Estratégias de relações públicas off e on-line"	Mestre Carla Oliveira
Seminário "Digital Communication"	Prof. David Phillips
Seminário "A comunicação digital na Presidência da República"	Prof. Doutor José Portugal

Seminários/palestras/conferência	Oradores
Seminário "Sustentabilidade"	OIKOS (ONGD)
Seminário "Comunicação e saúde"	Prof. Doutor Ricardo Mexia
Seminário "Comunicação e saúde mental"	Prof. Doutor Fernando Santos
Seminário "Saúde do viajante"	Prof. Doutor Jorge Atouguia
Seminário "Os Jornais e a Questão das Fontes Anónimas. O Caso Watergate"	Dr. Miguel Gaspar
Seminário "Realismo e Reality Show"	Dr. Jorge Mourinha
Seminário "Papel versus Online"	Dr.ª Simone Duarte
Seminário "Political conflict and the media: discourse and narratives"	Prof. Enric Castelló
Seminário "The media construction off political conflict in spain: a project"	Prof. Enric Castelló
Seminário "Técnica de entrevista: diversidade de procedimentos" diversidade de procedimentos" "Técnica de entrevista: diversidade de procedimentos"	Prof. Doutor Vitor Ferreira
Seminário "Análise de Imprensa"	Prof. Doutora Marisa Torre da Silva
Seminário "Uso da história oral, de arquivos e fontes documentais"	Dr.ª Alexandra Santos